



*ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CCI/Câmara de Comércio e Indústria*

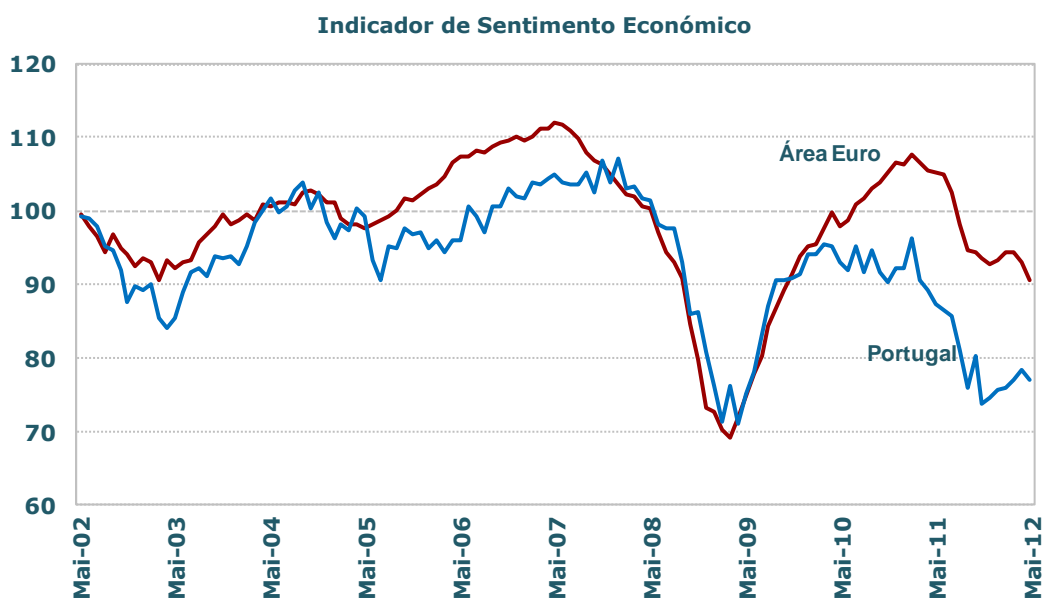
Análise de Conjuntura

Junho 2012

Indicador de Sentimento Económico

Em Maio, o indicador de sentimento económico diminuiu, quer na União Europeia (-2.7 pontos), quer na Área Euro (-2.3 pontos).

A apreciação menos favorável efectuada na Área Euro resulta de uma avaliação mais negativa efectuada por todos os sectores de actividade. Os consumidores apresentam, neste mês, uma avaliação menos negativa.

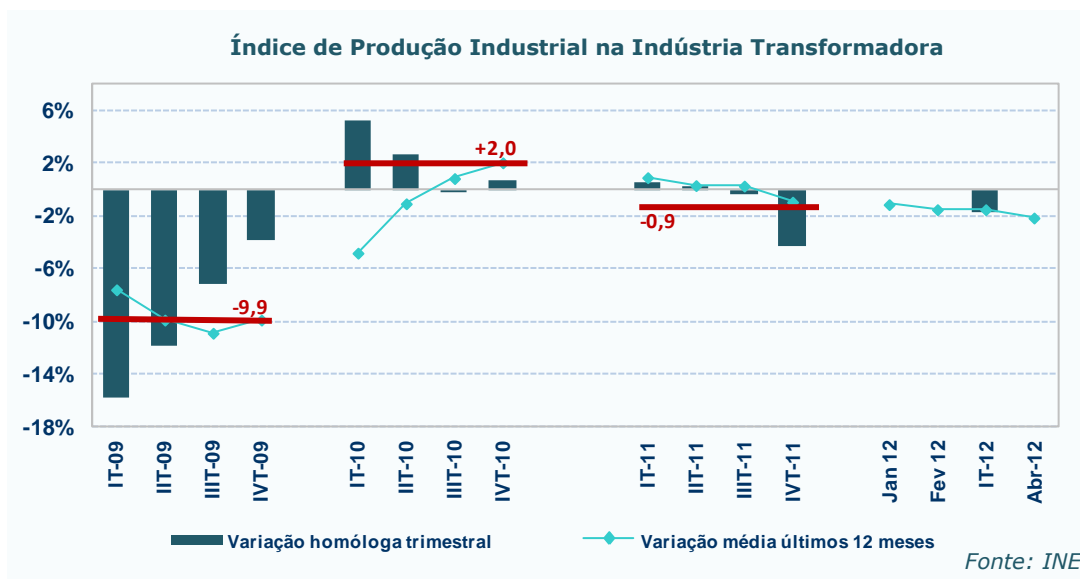


Fonte: Comissão Europeia

Em Portugal, o indicador de sentimento económico diminuiu 1.5 pontos em Maio. A apreciação efectuada pelas empresas foi distinta, com as empresas da indústria e da construção a avaliarem mais negativamente o clima económico. No caso do sector da construção, regista-se mesmo um novo mínimo histórico. A confiança dos consumidores apresenta uma ligeira melhoria.

Índice de Produção Industrial

Em Abril 2012, o índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -7.4% (-5.6% na indústria transformadora).



A variação média anual da produção na indústria nos últimos 12 meses terminados em Abril foi de -3.8% (-2.1% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais verifica-se que apenas a produção de “bens de investimento” regista crescimento (+4.8%).

Índice de Produção Industrial - Abril 2012

(variação média nos últimos 12 meses)

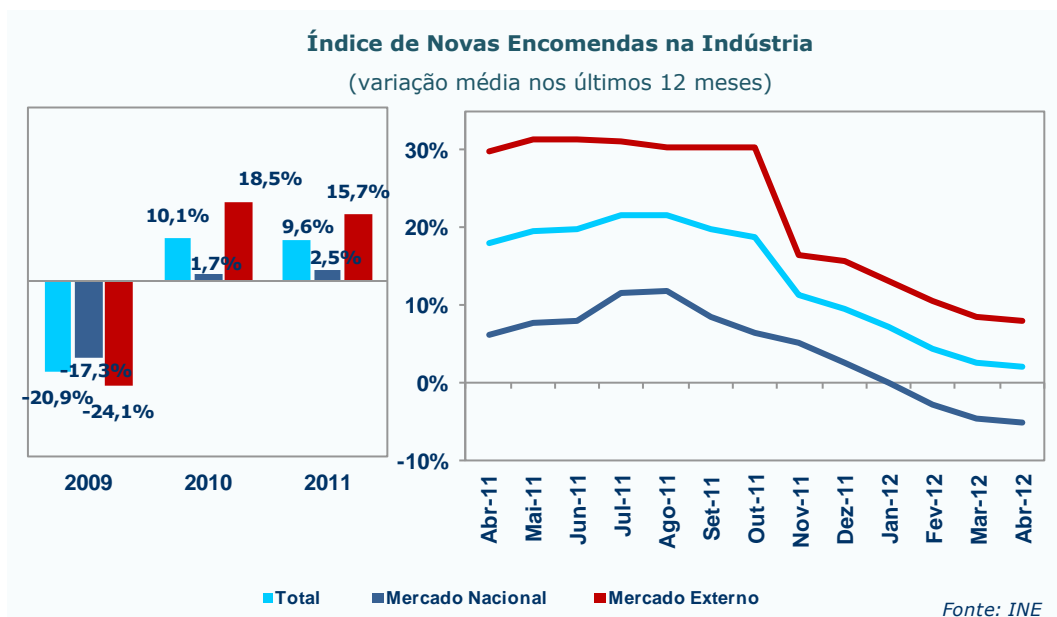
	Total
Bens de consumo	-5.3%
Bens intermédios	-1.8%
Bens de investimento	+4.8%
Energia	-10.3%
Indústria Transformadora	-2.1%
Indústria	-3.8%

Fonte: INE

Índice de Novas Encomendas na Indústria

No trimestre terminado em Abril de 2012, as novas encomendas à Indústria¹ registaram uma quebra homóloga de -2.3%, em resultado de uma aceleração nas encomendas do mercado externo (+5.8%) e da redução verificada nas encomendas no mercado nacional (-12.9%).

¹ O índice das novas encomendas inclui os seguintes sectores: têxteis e vestuário, produtos farmacêuticos de base, metalurgia e produtos metálicos, equipamento eléctrico e de óptica, máquinas e equipamentos e material de transporte.



Nos últimos 12 meses terminados em Abril, o índice de novas encomendas na indústria registou uma variação de +2.0% (+8.0% no mercado externo e -5.2% no mercado nacional).

Neste período, de notar o crescimento das encomendas de bens de investimento do mercado externo (+21.1%) e a quebra de encomendas de bens de investimento (-11.4%) e de consumo (-11.2%) do mercado nacional.

Índice de Novas Encomendas na Indústria - Abril 2012

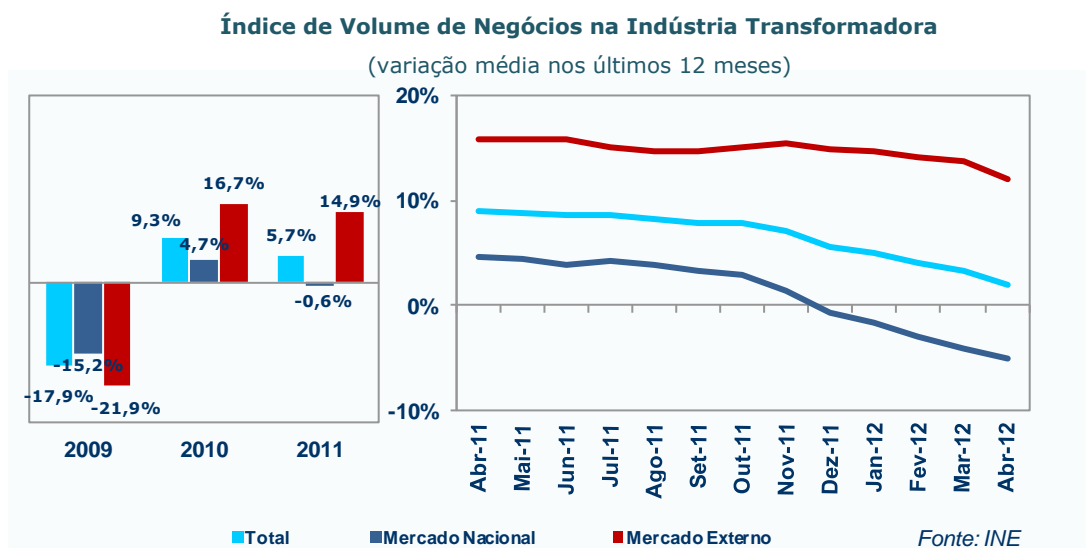
(variação média nos últimos 12 meses)

	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-2.3%	-11.2%	+4.0%
Bens intermédios	+0.1%	-0.2%	+0.5%
Bens de investimento	+7.6%	-11.4%	+21.1%
Indústria	+2.0%	-5.2%	+8.0%

Fonte: INE

Índice de Volume de Negócios na Indústria

Em Abril de 2012, o índice de volume de negócios registou uma variação homóloga de -6.8% na indústria em geral e de -7.6% na indústria transformadora. As vendas da indústria transformadora registaram uma quebra para o mercado externo (-2.3%) e para o mercado nacional (-11.8%).



A variação média do índice de volume de negócios nos últimos 12 meses terminados em Abril foi de +1.4% na indústria (+2.0% na indústria transformadora). Neste período, o volume de negócios no mercado externo cresceu +11.1% (+12.0% na indústria transformadora) enquanto no mercado nacional diminuiu -4.4% (-5.1% na indústria transformadora).

Índice de Volume de Negócios na Indústria - Abril 2012

(variação média nos últimos 12 meses)

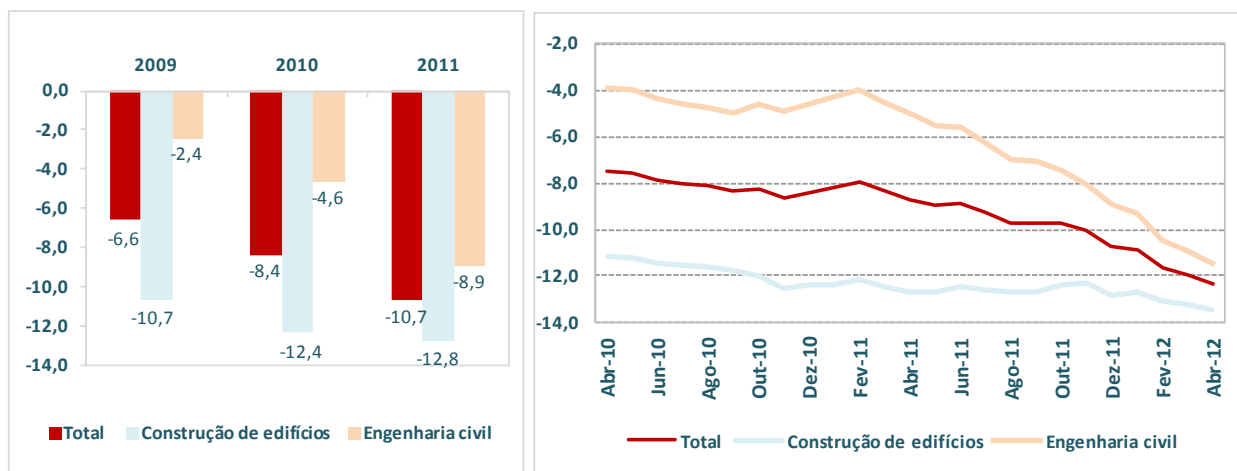
	Total	Mercado Nacional	Mercado Externo
Bens de consumo	-1.6%	-4.6%	+3.9%
Bens intermédios	-1.5%	-7.3%	+5.8%
Bens de investimento	+0.5%	-12.7%	+9.8%
Indústria Transformadora	+2.0%	-5.1%	+12.0%
Indústria	+1.4%	-4.4%	+11.1%

Fonte: INE

Índice de Produção na Construção

No trimestre Fevereiro/Abril de 2012, comparativamente a igual trimestre de 2011, a produção no sector da construção terá registado uma redução de -16.0%. Para a redução verificada contribuíram distintamente a "construção de edifícios" (-7.3 p.p.) e as obras de "engenharia civil" (-8.7 p.p.). A quebra homóloga nestes dois segmentos foi de cerca de 16.0%.

Índice de Produção na Construção (variação média nos últimos 12 meses)

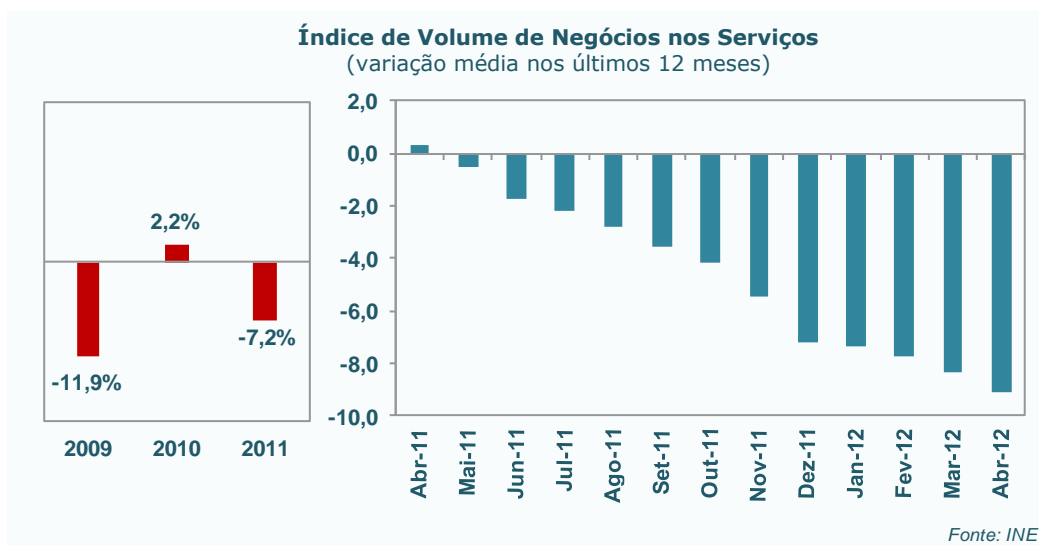


Fonte: INE

A produção no sector da construção terá registado uma quebra de -12.4% nos últimos 12 meses terminados em Abril, comparativamente a período homólogo. Esta variação foi mais acentuada no segmento da "construção de edifícios" (-13.5%) que no segmento das obras de "engenharia civil" (-11.5%).

Índice de Volume de Negócios nos Serviços

Em Abril de 2012, o volume de negócios nos serviços registou uma variação homóloga de -12.6% (-12.1% em Março). Todas as secções que compõem o índice, e para as quais existe informação, apresentaram taxas de variação homólogas negativas, sendo a secção "alojamento, restauração e similares" a que apresenta a variação mais negativa (-14.4%).



Fonte: INE

A variação média anual do volume de negócios nos serviços no ano terminado em Abril foi de -9.1%.

Índice de Volume de Negócios nos Serviços (por secções) - Abril 2012

(variação média nos últimos 12 meses)

Comércio por Grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos	-11.5%
Transportes e armazenagem	x
Alojamento, restauração e similares	-5.5%
Actividades de informação e de comunicação	-6.4%
Actividades imobiliárias	x
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-7.4%
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	-8.3%
Serviços	-9.1%

x Não Disponível

Fonte: INE

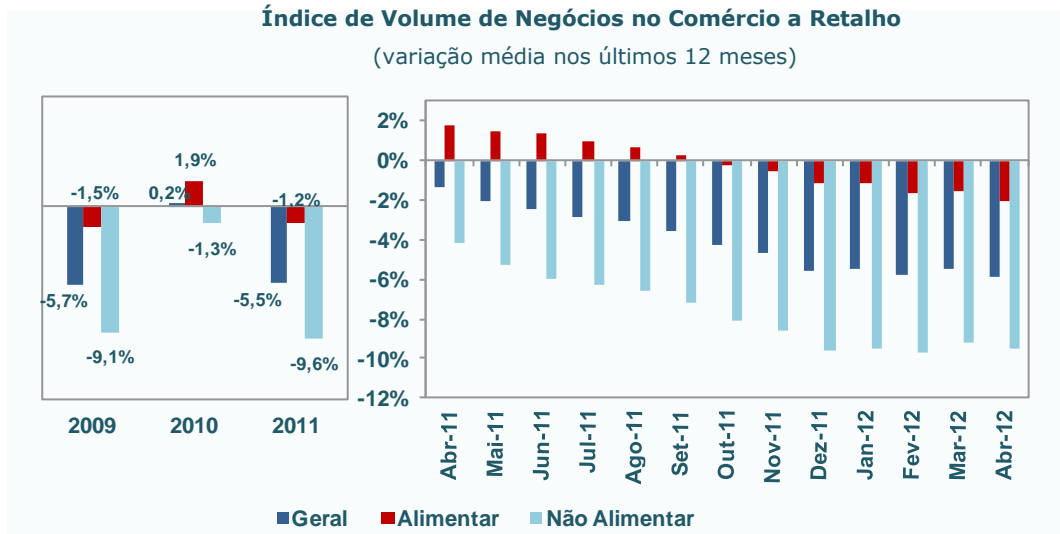
Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

Em Abril de 2012, o volume de negócios, a preços correntes, no comércio a retalho registou uma diminuição de -7.8%. Excluindo os combustíveis, a variação foi de -8.1%.

A variação média anual do volume de negócios no comércio a retalho no ano terminado em Abril foi de -5.8%, menos significativa nos produtos "alimentares" (-2.1%) que nos produtos "não alimentares" (-9.5%). Excluindo os combustíveis, esta variação foi de -6.2%.

Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho

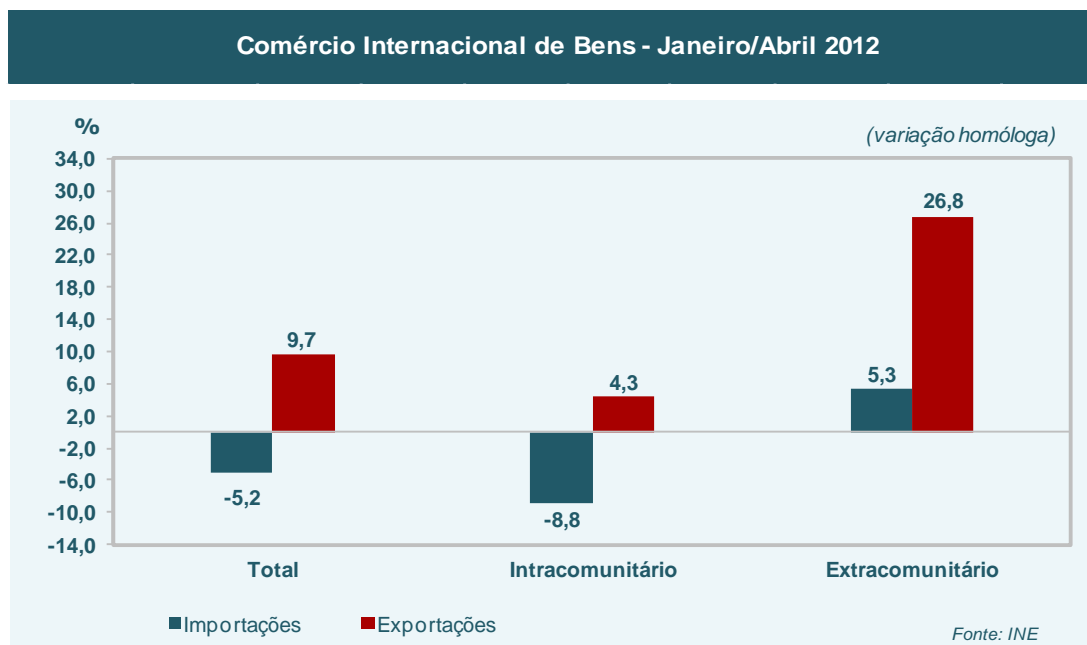
(variação média nos últimos 12 meses)



Fonte: INE

Comércio Internacional

De acordo com as estatísticas do comércio internacional do INE (resultados preliminares), no período de Janeiro a Abril de 2012, comparativamente com o período homólogo, as exportações de bens atingiram 15.0 mil milhões de euros (+9.7%). As importações (18.6 mil milhões) registaram no mesmo período uma diminuição de -5.2%.



No comércio intra-comunitário, as "saídas" (10.8 mil milhões) registaram-se uma variação homóloga de +4.3% e as "entradas" de bens (13.3 mil milhões) de -8.8%.

No comércio extra-comunitário atingiu-se 4.1 mil milhões de euros de exportações de bens (+26.8%) e 5.3 mil milhões de euros de importações (+5.3%).

Neste mesmo período, não considerando o comércio de combustíveis e lubrificantes as exportações cresceram, a preços correntes, cerca de +7.2% e as importações diminuíram -11.1%.

Segundo o Banco de Portugal (valores da balança de pagamentos) no período entre Janeiro e Abril de 2012, em relação a período homólogo, as exportações de serviços aumentaram +1.8% e as importações diminuíram -5.2%.

Comércio Internacional de Serviços - Janeiro/Abril 2012

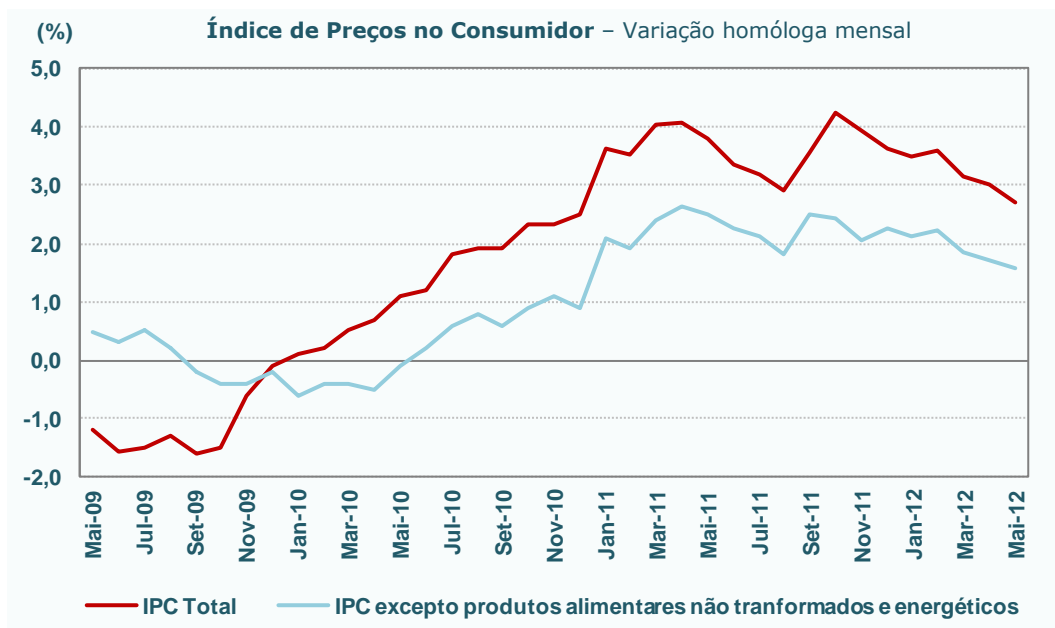
	Exportações		Importações	
	(milhões €)	var. homóloga	(milhões €)	var. homóloga
Transportes	1 714	+7.5%	1 042	-1.7%
Viagens e Turismo	2 033	+5.9%	949	-1.7%
Serviços fornecidos pelas empresas	1 522	-9.2%	1 210	-11.7%
Total	5 437	+1.8%	3 393	-5.2%

Fonte: Banco de Portugal

Índice de Preços no Consumidor

Em Maio, o índice de preços no consumidor regista uma variação homóloga de +2.7% (+3.0% em Abril). Entre as classes do IPC com contribuições positivas para a variação registada, releva-se a classe “habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis”. Das classes que registaram contribuições negativas, a classe do “vestuário e calçado” foi a mais significativa.

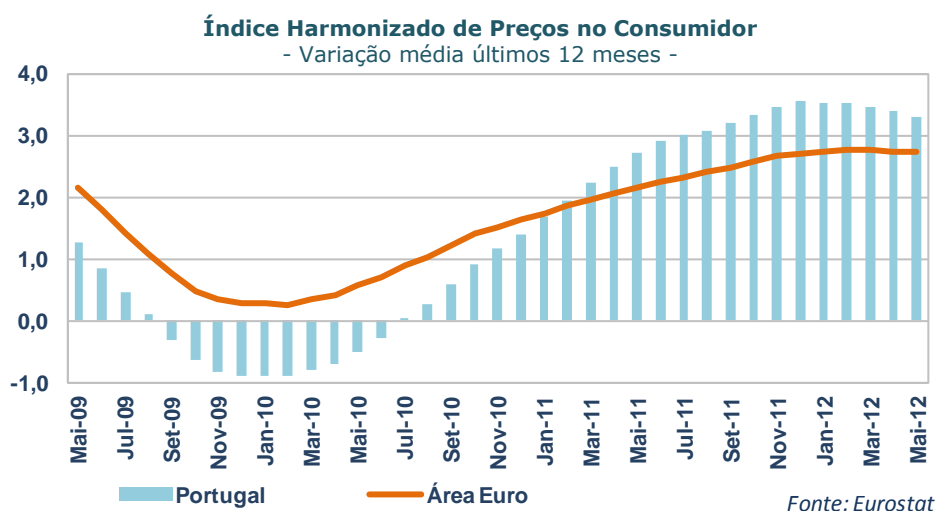
A variação homóloga do índice de preços no consumidor sem energia e bens alimentares não transformados (inflação subjacente) reduziu-se em Maio para +1.6% (-0.1 p.p. que a verificada em Abril).



Nos últimos doze meses a variação média do IPC foi de +3.4%, inferior em -0.1 p.p. à registada no mês anterior.

Índice Harmonizado de Preços no Consumidor

O índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) de Maio regista uma variação homóloga de +2.7% em Portugal e de +2.4% na Área Euro. As variações registadas são inferiores às registadas em Abril (em -0.2 p.p. quer em Portugal, quer na Área Euro).

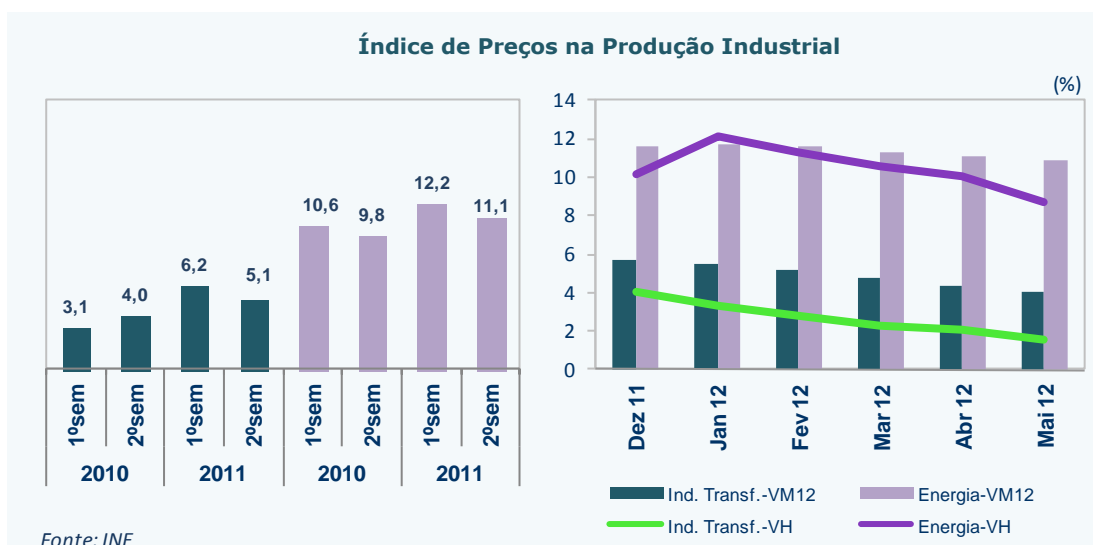


A variação média do IHPC nos últimos 12 meses reduziu-se para +3.3% em Portugal e manteve-se em +2.7% na Área Euro. A diferença entre as taxas de inflação em Portugal e na Área Euro reduziu-se para 0.6 p.p..

Índice de Preços na Produção Industrial

Em Maio de 2012, os preços na produção industrial aumentaram +3.2% face a igual mês de 2011. Na indústria transformadora o aumento verificado foi de +1.5% (-0.6 p.p. que no mês anterior).

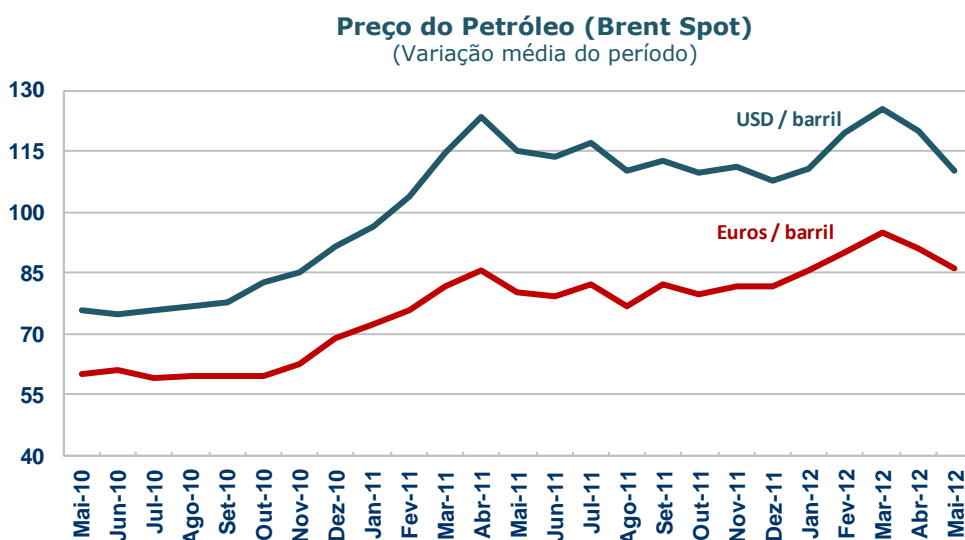
Nos últimos 12 meses terminados em Maio, a variação dos preços na produção industrial foi em média de +4.7% (+4.0% na indústria transformadora). Por grandes agrupamentos industriais a variação de preços verificada foi de +10.9% no agrupamento "energia", +2.4% nos bens de consumo, +2.0% nos bens intermédios e de +0.4% nos bens de investimento.



Preço Médio do Petróleo

Em Maio, o preço médio do barril de petróleo Brent Spot reduziu-se de 119.8 para 110.3 dólares. A redução do preço médio do barril em euros foi menor, de 91.0 euros/barril registados em Abril para 86.2 euros/barril em Maio.

O preço médio de petróleo Brent Spot registado em Maio de 2011 foi de 115 dólares (80.1 euros) barril.



Fonte: EIA

Nos primeiros dias de Junho, a cotação do preço do barril de petróleo (Brent Spot) continuou a descer. Em 19 de Junho, o preço foi de 95.1 dólares (75.4 euros) barril.

Taxas de Juro do Mercado Monetário

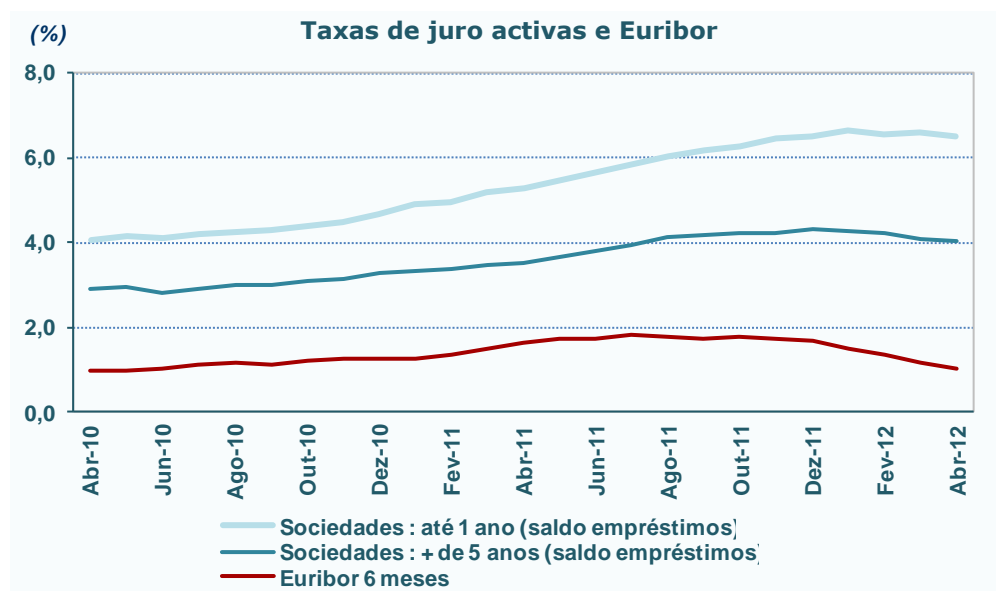
As taxas de juro no mercado monetário voltam a descer em Maio. A Euribor a 3 meses reduz-se de 0.744% para 0.685%, a Euribor a 6 meses de 1.040% para 0.970% e a Euribor a 12 meses de 1.368% para 1.266%.

Comparativamente a Maio de 2011, as taxas Euribor nas maturidades referidas diminuíram, respectivamente, -0.740 p.p., -0.736 p.p. e -0.881 p.p.

As taxas Euribor continuaram a descer nos primeiros dias de Junho de 2012. No dia 21, a taxa Euribor a 3 meses foi de 0.655%, a 6 meses de 0.929% e a doze meses de 1.214%.

Taxas de Juro Activas

Em Abril de 2012, o valor médio das taxas de juro dos saldos de empréstimos concedidos a sociedades não financeiras desce ligeiramente, comparativamente a Março de 2012. Nos empréstimos com prazo inferior a 1 ano, a taxa desceu de 6.58% para 6.54%, no prazo entre 1 a 5 anos, de 5.28% para 5.24% e no saldo de empréstimos a mais de cinco anos, de 4.10% para 4.04%.

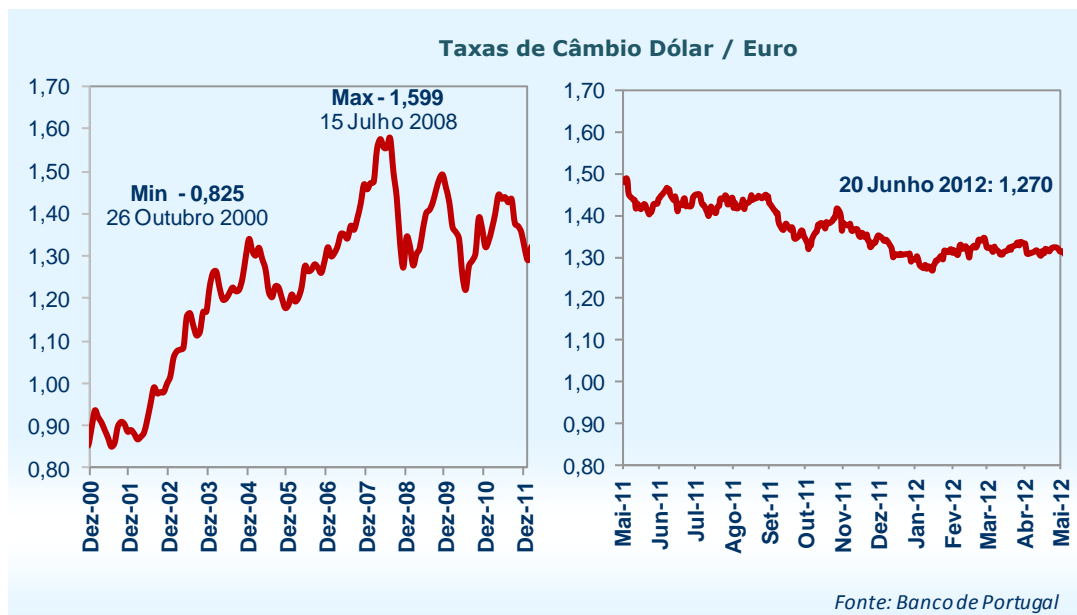


O valor médio das taxas de juro dos saldos de empréstimos em Abril de 2012 era superior ao registado em Abril de 2011, em 1.22 p.p. nos empréstimos com prazo inferior a um ano,

1.10 p.p. no prazo entre um a cinco anos e 0.52 p.p. nos empréstimos com prazo superior a cinco anos.

Taxa de Câmbio do Euro

Em Maio de 2012, a cotação média mensal do euro face ao dólar americano foi de 1.279 USD/EUR (1.316 USD/EUR no mês anterior).



Em Maio de 2012, comparativamente ao câmbio médio do mês anterior, o euro registou uma desvalorização nominal em relação ao iene (-4.7%), ao dólar americano (-2.8%), à libra esterlina (-2.5%) e ao franco suíço (-0.1%). Em relação ao real brasileiro verificou-se uma valorização de +3.9%.

Taxas de câmbio do euro						
	Médias Anuais			Médias Mensais		
	2010	2011	Var. %	Mai-11	Mai-12	Var. %
USD/EUR	1,326	1,392	+5.0%	1,435	1,279	-10.9%
JPY/EUR	116,2	110,9	-4.6%	116,5	102,0	-12.4%
GBP/EUR	0,858	0,868	+1.2%	0,878	0,804	-8.4%
BRL/EUR	2,331	2,327	-0.2%	2,313	2,536	+9.6%
CHF/EUR	1,380	1,233	-10.7%	1,254	1,201	-4.2%

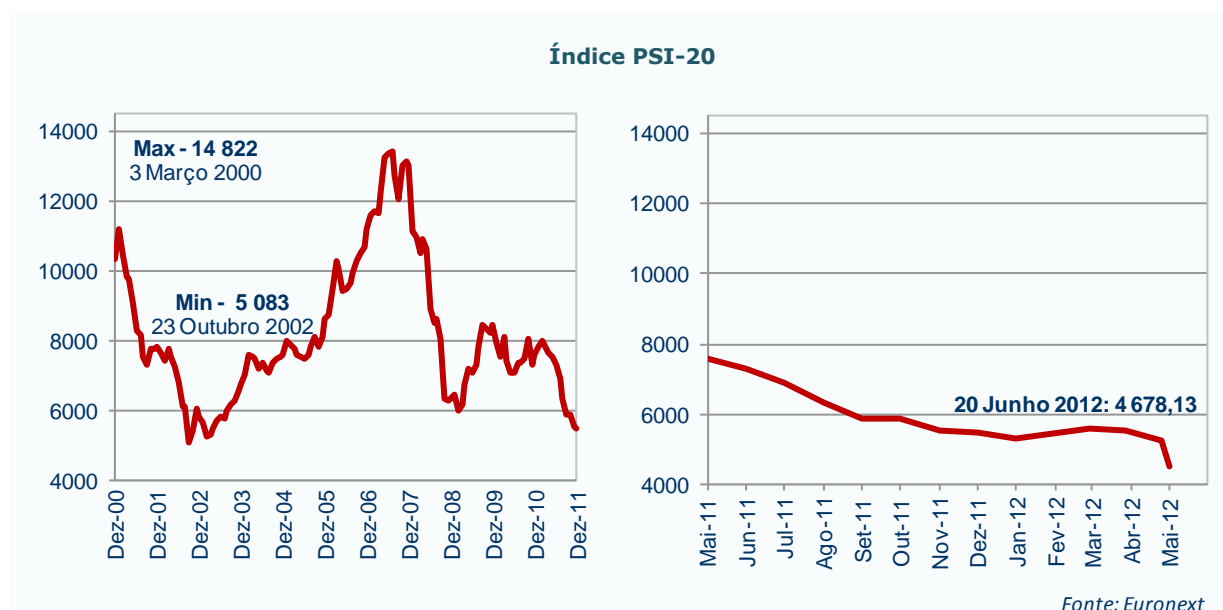
Fonte: Banco de Portugal

O índice de taxa de câmbio efectiva nominal do euro² de Maio de 2012 registou uma variação média de -6.5% em relação ao mesmo mês do ano anterior e uma variação média nos últimos 12 meses de -1.2%.

O índice cambial efectivo nominal para Portugal, em Maio de 2012, apresenta uma variação homóloga de -1.6% e uma variação média nos últimos 12 meses de -0.3%.

Índice Bolsista

Em Maio de 2012, o índice PSI-20 registou uma desvalorização de -13.8% em relação a Abril de 2012 e uma quebra -40.3% face ao mês homólogo (valores fim de período).



Entre 2 de Janeiro e 20 de Junho, o índice PSI-20 registou uma desvalorização de -16.6%.

Contas Nacionais

De acordo com as contas nacionais trimestrais do INE, no 1º trimestre de 2012 o produto interno bruto (PIB) terá diminuído -2.2% em volume face a igual trimestre de 2011, com um contributo da procura interna de -6.4 p.p. e da procura externa líquida de +4.2 p.p.. Face ao 4º trimestre de 2011, o PIB terá diminuído -0.1%.

No 1º trimestre de 2012, a procura interna terá registado uma variação homóloga de -6.1%, com todas as suas componentes a registarem quebras. As despesas de consumo

² Área Euro passou a incluir a Estónia desde 1 de Janeiro de 2011.

privado terão sido reduzidas em -5.6% e as despesas de consumo das Administrações Públicas em -1.8%. A Formação Bruta de Capital Fixo voltou a registar em volume uma variação homóloga negativa (-12.2%), ainda que menos expressiva que a verificada no 4º trimestre de 2011 (-15.7%).

Contas Nacionais Trimestrais					
Taxa de variação homóloga em volume					
	1º T11	2º T11	3º T11	4º T11	1º T12
PIB	-0.6%	-1.1%	-2,0%	-2,9%	-2,2%
Consumo Privado	-2,4%	-3,4%	-3,5%	-6,6%	-5,6%
Consumo Público	-3,5%	-4,3%	-1,4%	-6,0%	-1,8%
FBCF	-7,1%	-10,5%	-12,1%	-15,7%	-12,2%
Procura Interna	-3,3%	-5,2%	-4,9%	-9,5%	-6,1%
Exportações bens e serviços	8,4%	8,8%	6,7%	6,6%	7,9%
Importações bens e serviços	-1,1%	-4,3%	-2,8%	-12,8%	-4,0%

Fonte: INE – Contas Nacionais Trimestrais, 1º Trimestre 2012

As importações de bens e serviços registaram uma variação homóloga em volume de -4.0% e as exportações de bens e serviços de +7.9%.

Valor Acrescentado Bruto, por sectores de actividade					
Taxa de variação homóloga em volume					
	1º T11	2º T11	3º T11	4º T11	1º T12
Agricultura, silvicultura e pescas	2,6%	3,2%	3,1%	2,3%	0,8%
Indústria e Energia	1,8%	1,3%	0,3%	-2,9%	-2,4%
Construção	-3,1%	-9,6%	-11,7%	-12,7%	-10,5%
Serviços	-0,5%	-0,8%	-1,1%	-1,8%	-1,2%
Valor Acrescentado Bruto	-0,2%	-0,9%	-1,4%	-2,5%	-1,9%

Fonte: INE – Contas Nacionais Trimestrais – 1º Trimestre 2012

No primeiro trimestre de 2012, o valor acrescentado bruto (VAB) regista uma variação homóloga, em volume, de -1.9%. O VAB do sector da construção é o que apresenta uma quebra homóloga mais acentuada (-10.5%), embora menos significativa que a verificada no 4º trimestre de 2011 (-12.7%).

(Elaborada com informação disponível até 21 de Junho de 2012)